

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS

CNPJ 00.535.681/0001-92

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2007

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2007.

Conjuntura Econômica:

As estatísticas mais recentes apontam para um crescimento de 6,0% do PIB do Paraná em 2007. Esta significativa expansão, superior à variação projetada para o PIB brasileiro, reflete a combinação dos resultados positivos dos setores agropecuario, industrial e de serviços, evidenciando a recuperação da economia do Estado. A produção paranaense de grãos deverá totalizar 29,2 milhões de toneladas na safra 2006/2007, o que representa aumento de 21,6% em relação à safra anterior. Relativamente a performance do setor manufatureiro, observamos aumento de 7,1% da produção física industrial do Paraná de janeiro a novembro de 2007, correspondendo ao terceiro melhor resultado entre as unidades da federação. Tal desempenho pode ser atribuído principalmente às indústrias de veículos automotores e de máquinas e equipamentos, cujas taxas de crescimento da produção alcançaram 30,2% e 20,6% respectivamente. A expansão da economia estadual, aliada à política de preços da Compagas, refletiu num crescimento de 9,0% (sem considerar o fornecimento à Termelétrica de Araucária) nas vendas de gás natural da Compagas passando de 780.270 m³/dia em 2006 para 850.860 m³/dia em 2007. Incluindo-se o consumo da UEG Paraná, que operou durante os meses de junho a dezembro, inicialmente para suprir a Argentina e posteriormente ao Sistema Interligado Nacional, a média anual de suprimento de gás da Compagas em 2007 atingiu a 1.829.478 m³/dia, alcançando um expressivo aumento de 61,3% em relação à média diária verificada em 2006 de 1.134.506 m³/dia.

Tecnologia:

A Compagas continuou participando do desenvolvimento tecnológico na área de gás natural, através da RedeGásEnergia, em conjunto com a Petróbras, TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil), TSB (Transportadora Sul Brasileira de Gás), CTCÁS (Centro de Tecnologia em Gás Natural), Cosmes (Centro de Pesquisa da Petróbras), Distribuidoras de Gás Canalizado, Universidades, Lactec, Institutos de Pesquisas e Federação das Indústrias. Na área de Tecnologia da Informação, em 2007, foi finalizado o processo de implementação do Sistema de Informações Geográficas (GIS), que passa a ter todo o registro da rede de gás natural da Compagas. Importantes resultados no processo de cadastro e validação da rede também foram alcançados.

Aspectos Ambientais:

Foram obtidas, junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), as seguintes licenças:
 * Renovação da Licença de Instalação para a extensão da Rede de Distribuição de Gás Natural em Ponta Grossa, com vencimento em 05 de junho de 2010.
 * Emissão da Licença de Instalação para a Rede de Distribuição de Gás Natural entre os municípios de Londrina e Maringá, com vencimento em 07 de agosto de 2010;
 * Emissão de Autorização Ambiental para a Rede de Distribuição de Gás Natural para a empresa Peróxidos do Brasil, com vencimento em 05 de outubro de 2008.

Também foi deflagrado o processo para a obtenção da Autorização Ambiental da Rede de Distribuição de Gás Natural para o município de Fazenda Rio Grande. Para o cumprimento das exigências do IAP foi contratada a elaboração do Relatório Ambiental Prévio (RAP) para o referido empreendimento.

Planejamento Estratégico e Governança Corporativa:

A Compagas com o intuito de melhorar continuamente o emprego e o desenvolvimento do processo de planejamento estratégico iniciou a sua participação no PAEX - Parceiros para Excelência, programa desenvolvido pela Fundação Dom Cabral. Neste programa, em 2007, foi iniciado o desenvolvimento/capacitação dos gestores, bem como, a revisão do planejamento estratégico e a discussão de indicadores do BSC. No âmbito do planejamento estratégico também foram desenvolvidos em 2007 diversos trabalhos relativos à elaboração dos Planos de Negócios Corporativo, Urbano e Industrial. Pelo fato da Compagas ser controlada pela Copel, que possui títulos acionários negociados na Bolsa de Nova York, a empresa teve que se enquadrar na Lei Sarbanes-Oxley (SOx), que exige a implantação de diversos controles internos relativos a Governança Corporativa. Em 2007, pelo segundo ano consecutivo, a Compagas desenvolveu os processos e os controles visando garantir a obediência à referida Lei.

Relacionamento com os clientes

Durante o ano de 2007 a Compagas, realizou uma série de eventos junto aos diversos públicos formadores de opinião para o segmento urbano. Destaque-se a participação da Casa Cor Paraná, que recebeu a visita de 30.000 pessoas. Nesta ocasião a Compagas promoveu um encontro com os principais construtores de Curitiba. Em parceria com o Secovi- Sindicato da Habitação e Condomínios do Paraná, a companhia ministrou diversas palestras durante o ano para síndicos, porteiros e zeladores. No Dia da Cozinha, a Compagas patrocinou um evento no bairro Gastronômico de Santa Felicidade que contou com a presença de mais de 600 pessoas. Foram realizadas pesquisas de pós venda em edifícios e estabelecimentos comerciais reconversos. A avaliação média no segmento residencial foi de 88% de satisfação e no comercial foi de 93%.

Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade

Durante 2007, a Compagas manteve suas ações relativas ao Programa de Comunicação com a Comunidade através de apresentações do Grupo de Teatro. De maneira lúdica, foram levadas às crianças informações sobre o gás natural, as medidas de segurança e suas características. O projeto Recriação, no seu segundo ano de existência, disponibilizou aos funcionários e seus familiares oficinas culturais. Ainda durante o ano, ocorreram atividades da oficina de pais, um grupo de debates que contou com a orientação de um profissional sobre assuntos ligados à educação de filhos. Foram mantidos contatos com as associações de moradores das cidades de Ponta Grossa e São José dos Pinhais para programar as atividades para 2008. Essa ação é importante pois tem a função de atenuar o desconforto causado aos moradores e comerciantes durante o período de obras.

Entre as demais ações desenvolvidas pela empresa na área de responsabilidade social, merece destaque a produção de sacolas ecológicas, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. As sacolas foram distribuídas aos funcionários e aos clientes do segmento residencial no final do ano, incentivando a redução do uso das sacolas plásticas. Dentro do Programa de Ação e Inserção do Adolescente do Governo do Estado do Paraná, a empresa mantém duas vagas para aprendizes. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa destinou parte do imposto de renda a projetos sociais, integrando o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), ao Hospital Pequeno Príncipe. Neste ano, além do hospital, a Compagas também utilizou parte do IR para auxiliar a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN), casa de apoio para crianças com câncer e suas famílias.

Recursos Humanos:

Foi dada continuidade aos trabalhos na área de Gestão por Competências, visando dar apoio aos planos de desenvolvimento, seleção de pessoas, definição de funções na companhia e avaliação de performance. Como fruto deste trabalho, a empresa foi reestruturada com a criação da Gerência de Vendas Urbanas, visando a melhoria do desempenho nos segmentos residencial e comercial.

Na área de desenvolvimento a companhia contratou mais de 3.800 horas de participação em treinamentos e cursos para seus 85 funcionários e 3 diretores, alcançando a média de 45 horas/funcionário em 2007.

Pelo programa de Assistência Educacional, a companhia concedeu 3 bolsas integrais para pós-graduação de funcionários da carreira profissional e manteve 3 bolsas integrais para estudo de idiomas.

Indicadores Operacionais:
 FAE = 0 - Frequência de acidentes com empregados (nº de acidentes/milhão de homem hora)
 GAE = 0 - Gravidade de acidentes com empregados (nº de dias perdidos/milhão de homem hora)
 DEG = 0h min - Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofreu descontinuidade no suprimento de gás)
 FEG = 0,04 - Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)
 TAI = 16 min - Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)

Perdas = 0,38% - Perdas de operação e manutenção (Percentual do volume faturado no ano)
 Investimentos:
 Em face da restauração da Companhia visando principalmente o aumento na velocidade de captação de clientes residenciais através da criação da Gerência de Vendas Urbano e, tendo em vista as dificuldades legais para a liberação da expansão das obras de ampliação das redes de Ponta Grossa e de São José dos Pinhais, os investimentos da Compagas em 2007 se concentraram nas obras destinadas à captação de clientes residenciais e comerciais e na compra de materiais para as obras de Ponta Grossa e de São José dos Pinhais. Arde teve um acréscimo de apenas 6 km, passando de 459 km em 2006 para 465 km em 2007.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Distribuição de gás canalizado		263.789	313.752
Receitas de serviços		7.136	59
Impostos incidentes e abatimentos		(270.925)	(313.811)
		(50.507)	(61.877)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		220.418	251.934
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		(142.949)	(186.913)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		77.469	65.021
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Generais e administrativas		(9.723)	(8.906)
Despesas com investimentos		(1.760)	(1.356)
Outras receitas operacionais		785	317
Participação dos Empregados no Resultado		(404)	(347)
		(11.102)	(10.294)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		66.367	54.727
Despesas financeiras		(2.481)	(12.587)
Receitas financeiras		6.077	6.600
Variações monetárias		2.208	2.008
		5.804	(5.987)
LUCRO OPERACIONAL		72.171	48.740
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	371
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		72.171	49.111
Imposto de renda e contribuição social	14	(24.284)	(16.449)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		47.887	32.662
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (em reais)		1,4252	0,9721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	47.887	32.662
Itens que não afetam o capital circulante líquido:	-	-
Depreciação e amortização	7.281	6.225
Variações monetárias de longo prazo	233	10.984
Baixa de imobilizado em serviço	92	16,9
Provisões de longo prazo	595	364
Imposto de renda e contribuição social diferidos	529	(2.593)
	56.525	47.648
De Terceiros:		
Tributos e contribuições sociais a compensar	-	-
Total das origens	56.525	47.648
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No diferido	13.458	10.546
Distribuição de Dividendos	319	144
Aumento do Realizável a Longo Prazo	15	(12)
Redução do Exigível a Longo Prazo	267	-
Empréstimos e Financiamentos	9.095	9.939
transfêrencia para o curto prazo	39.076	41.696
Total das aplicações	17.449	5.952
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR:		
Capital circulante final:		
Ativo circulante	95.749	92.068
Passivo circulante	(70.125)	(83.893)
	25.624	8.175
Menos - Capital circulante líquido inicial	9.175	2.223
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	17.449	5.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007	2006		Nota explicativa	2007	2006
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	3	93	30	Fornecedor de gás e contas a pagar	10	22.105	38.434
Aplicações financeiras	4	70.563	49.797	Empréstimos e financiamentos	11	6.328	6.418
Clientes	5	16.079	34.290	Obrigações sociais e tributárias	12	24.650	19.988
Estoques		514	543	Provisões trabalhistas e encargos sociais		548	521
Impostos a recuperar	6	8.016	6.816	Dividendos a pagar	13	15.922	18.011
Devedores diversos		484	592	Outras obrigações		572	521
		95.749	92.068			70.125	83.893
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Despesas antecipadas		62	47	Empréstimos e financiamentos	11	19.029	25.726
Clientes - Copel Geração S.A.	5	21.239	19.075	Fornecedor de gás	10	-	267
Impostos a recuperar		-	1.865	Benefícios a empregados	16	1.528	1.192
IRPJ e CSSL diferidos	7	848	645	Provisões para contingências		174	-
Permanente		2	2	IRPJ e CSSL diferidos	7	7.221	6.489
Investimentos		2	2			27.952	33.674
Imobilizado	8	132.814	124.479	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	71.365	60.050
Diferido	9	5.150	5.208	Capital social		9.385	6.991
		160.115	151.321	Reserva legal		63.012	46.185
				Reserva de retenção de lucros		14.025	12.596
				Reserva de lucros não realizados		157.787	125.822
TOTAL DO ATIVO		255.864	243.389	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		255.864	243.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros não realizados	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		50.012	5.119	41.721	17.387	-	114.239
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	32.662	32.662
Integralização de capital		10.038	-	(10.038)	-	-	-
Ajuste AVP Copel Geração		-	-	-	(4.791)	4.791	-
Destinações:		-	-	-	-	-	-
. Reserva legal		-	-	1.872	-	(1.872)	-
. Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	-	-	17.570	(17.570)	-
. Dividendos distribuídos		-	-	-	(3.068)	(18.011)	(21.079)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		60.050	6.991	46.185	12.596	-	125.822
Integralização de capital		11.315	-	(11.315)	-	-	-
Realização AVP Copel Geração	5,2	-	-	-	1.429	(1.429)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	47.887	47.887
Destinações:		-	-	-	-	-	-
. Reserva legal		-	-	2.394	-	(2.394)	-
. Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	-	-	28.142	(28.142)	-
. Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(15.922)	(15.922)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		71.365	9.385	63.012	14.025	-	157.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS é uma sociedade de economia mista constituída em 4 de julho de 1994, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal. O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possivelmente pelos avanços tecnológicos. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 tendo obtido crescimento expressivo nos volumes de distribuição. Mediante determinação da CVM através do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SINC/SEP nº 01/2007 e deliberação CVM Nº 506/2006 que estabelecem critérios para as que entidades elaborem e apresentem suas demonstrações contábeis com reflexos retroativos e em bases uniformes para períodos subsequentes, no exercício de 2007 a Companhia revisou a prática contábil para apresentação das contas a receber "Clientes - Copel Geração" de registro histórico para valor de mercado, passando a registrar o Ajuste à Valor Presente (AVP) dentro de cada exercício social. Os efeitos desta alteração nas demonstrações de 31 de dezembro de 2006 são como segue:

	Ativo	Passivo	Lucro líquido do exercício
Contas a receber	IRPJ e CSSL	Lucro líquido	
- de longo prazo	26.334	- diferidos	do exercício
Saldo originalmente apresentado	26.334	(8.957)	37.453
(-) Despesa Financeira do AVP	(8.257)	-	(8.257)
(+) Receita Financeira da realização AVP	998	-	998
IRPJ e CSSL diferidos sobre o AVP (34%)	-	2.468	2.468
Saldo ajustado	19.075	(6.489)	32.662

Os valores a receber da Termelétrica no ano de 2006 refere-se à venda de gás para operação da usina UEG Araucária, a qual foi arrendada pela Petróbras em 2007, que passou a gerir a operação da usina. Os valores a receber de 2007 referem-se apenas ao transporte do gás através da rede da Compagas.

O contato a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	31.12.07	31.12.06
A vencer	15.480	32.753
Vencidos até 60 dias	393	495
Vencidos de 61 até 180 dias	2	1.021
Vencidos acima de 181 dias	17.331	34.755

Ativo não circulante
 Copel Geração S.A. 26.334 26.334
 (-) Ajuste a valor presente - AVP (6.095) (7.259)
 21.239 19.075

Refere-se à margem de distribuição no fornecimento de gás para a usina termelétrica de Araucária no período de 2005. Em 24 de novembro de 2006 foi assinado um contrato de transação extrajudicial com confissão de dívida no qual a Copel Geração S.A. reconhece o montante de R\$ 26.334 mil como obrigação para com a COMPAGAS. Neste contrato de reconhecimento de dívida, as partes acordaram que o valor de R\$ 26.334 mil será pago pela Copel Geração S.A. a partir de 01 de janeiro de 2010 em 60 parcelas, sendo o saldo corrigido pela taxa SELIC a partir desta data. O cálculo para registro do AVP foi efetulado pelas taxas de juros de longo prazo mais spread de juros médio cobrado pelas instituições financeiras, totalizando a taxa de 11,35% a.a. A realização líquida do AVP de janeiro a dezembro de 2007 foi de R\$ 1.429 mil, sendo R\$ 2.164 mil registrado como receita financeira, e o efeito de impostos diferidos de R\$ 736 mil.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR
 O saldo de cada item é composto por:

	31.12.07	31.12.06
IRPJ e CSSL a compensar	5.775	4.702
ICMS a compensar	900	1.072
ICMS a compensar	1.233	1.042
Contribuições Sociais Lei 10833	108	-
Total	8.016	6.816

Os saldos de IRPJ e CSSL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo critério de estimativa mensal. O saldo de IRPJ a compensar é proveniente dos rendimentos de aplicações financeiras. O saldo das Contribuições Sociais Lei 10833 são provenientes de retenções realizadas pelo cliente Petróleo Brasileiro S/A.

7. IRPJ E CSSL DIFERIDOS
 Os saldos das contas são compostos por:

	Ativo	Passivo	
31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06
Provisão pl/ realização ICMS a compensar	787	703	-
Provisão pl/ atualizado	1.528	1.192	-
Provisão contingências	174	900	-
Baixa de cálculo IRPJ e CSSL	2.489	1.895	-